

012

IDOSOS, QUALIDADE DE VIDA E VOLUNTARIADO. Ana Paula Scherer de Brum, Liana Lautert (orient.) (UFRGS).

O envelhecimento populacional é um fenômeno crescente no mundo. A conquista da velhice com condições de saúde e do envelhecimento como uma experiência positiva, é um desafio que se configura para a sociedade. Neste sentido acredita-se que algumas estratégias, tais como o desenvolvimento de trabalho voluntário, possam contribuir para esta demanda. Assim esta investigação objetiva analisar a qualidade de vida de idosos que realizam trabalho voluntário. Trata-se de um estudo transversal, do tipo *ex post facto*, desenvolvido junto à Organização Não-Governamental - Parceiros Voluntários. A amostra compreendeu duas partes, a primeira formada por 166 idosos que realizavam trabalho voluntário (IVs) e a segunda incluiu 33 idosos que não o realizavam (INVs).

Para coleta dos dados foi utilizado o Questionário de Avaliação de Qualidade de Vida – WHOQOL – bref. Houve diferença estatisticamente significativa entre os escores do domínio psicológico dos IVs ($77, 7 \pm 12, 4$) e dos INVs ($72, 6 \pm 9, 6$) e no domínio relações sociais (IVs $81, 4 \pm 14, 1$ e os INVs, $75, 6 \pm 14, 1$), com os primeiros apresentando escores maiores de qualidade de vida. Na avaliação global, também se observou diferença estatisticamente significativa entre os dois grupos, sendo que a média dos IVs foi de $81, 1 \pm 14, 7$ e o dos INVs foi de $75, 0 \pm 14, 9$. Nos escores dos domínios físico e meio ambiente, não se evidenciou diferença estatisticamente significativa entre os grupos, efeito atribuído ao pareamento dos grupos. Acredita-se que atividades de lazer e grupos de convivência são ferramentas para a promoção da saúde e da qualidade de vida. Considerando que estes elementos estão presentes no voluntariado, acredita-se que poderiam influenciar estes idosos a pontuarem mais no WHOQOL – bref. (PIBIC).